

ANDRÉA FRANCO PEREIRA
CHIARA DEL GAUDIO
(organizadoras)

ECOVISÕES PROJETUAIS

pesquisas em design e
sustentabilidade no Brasil

Volume 2

2021

Ecovisões projetuais: pesquisas em design e sustentabilidade no Brasil – Volume 2

© 2021 Andréa Franco Pereira, Chiara Del Gaudio (organizadoras)
Editora Edgard Blücher Ltda.

Diagramação: Laércio Flenic Fernandes
Revisão: Samira Panini

Blucher

Rua Pedroso Alvarenga, 1245, 4º andar
04531-934 – São Paulo – SP – Brasil
Tel 55 11 3078-5366
contato@blucher.com.br
www.blucher.com.br

Segundo Novo Acordo Ortográfico, conforme 5. ed.
do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa,
Academia Brasileira de Letras, março de 2009.

É proibida a reprodução total ou parcial por quaisquer
meios, sem autorização escrita da Editora.

Todos os direitos reservados pela Editora
Edgard Blücher Ltda.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Ecovisões projetuais: pesquisas em design e
sustentabilidade no Brasil – volume 2 / organização
Andréa Franco Pereira, Chiara Del Gaudio -- São Paulo:
Blucher, 2021.
266p.

Bibliografia

ISBN 978-65-5550-048-6 (impresso)
ISBN 978-65-5550-049-3 (eletrônico)

Open Access

1. Desenho industrial 2. Inovação tecnológica –
Aspectos sociais 4. Sustentabilidade I. Pereira, Andréa
Franco II. Del Gaudio, Chiara

20-4347

CDD 745.4

Índices para catálogo sistemático:
1. Desenho industrial : Sustentabilidade

Comitê Editorial:

Profa. Dra. Andréa Franco Pereira, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Profa. Dra. Chiara Del Gaudio, Carleton University, Canadá

Profa. Dra. Kátia Andréa Carvalhaes Pêgo, Universidade do Estado de Minas Gerais, Brasil

Profa. Dra. Laura de Souza Cota Carvalho Silva Pinto, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Profa. Dra. Virgínia Pereira Cavalcanti, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

Apoio financeiro para a publicação do livro:

FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais



Apoio financeiro para a realização do Simpósio Brasileiro de Design Sustentável + International Symposium on Sustainable Design SBDS+ISSD 2017:

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico



PREFÁCIO

Esta obra apresenta o resultado das discussões ocorridas nas mesas-redondas da 6ª edição do Simpósio Brasileiro de Design Sustentável + *International Symposium on Sustainable Design* - SBDS+ISSD 2017, realizado em Belo Horizonte-MG, no período de 01 a 04 de agosto de 2017.

O SBDS+ISSD é evento relevante para a área e tem se confirmado, a cada edição, como fecundo espaço para debates sobre a temática da sustentabilidade aplicada ao design no Brasil. Cabe destacar que, ao final do evento em 2017, a plenária decidiu pela simplificação de seu nome, que passou a se chamar SDS - Simpósio de Design Sustentável ou *Sustainable Design Symposium*, tendo sua 7ª edição sido realizada com este nome em 2019 em Recife-PE. O objetivo do evento é reunir pesquisadores, estudantes e profissionais do design, bem como representantes do setor produtivo e governamental, que buscam discutir sobre o quadro atual e futuro do design, em relação aos diversos aspectos ligados ao desenvolvimento sustentável.

Em 2017, a sexta edição foi organizada pelo Programa de Pós-Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

A primeira edição do evento ocorreu em Curitiba-PR, em 2007, tendo sido organizada pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). A segunda edição aconteceu em 2009 em São Paulo-SP, organizada pela Universidade Anhembi Morumbi. Em 2011, o evento ocorreu no Recife-PE, organizado pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Em 2013, em Porto Alegre-RS, foi organizado em conjunto pelas Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) e Centro Universitário Ritter dos Reis (UniRitter). Em 2015, somente na versão nacional (SBDS), o evento foi realizado no Rio de Janeiro-RJ, sendo organizado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio).

Nesta 6ª edição, a Comissão Organizadora decidiu, além de buscar efetivar a internacionalização do evento, manter a proposta da edição anterior de 2015 de realizar mesas-redondas compostas por pesquisadores brasileiros, com vistas a valorizar o trabalho dos professores/pesquisadores das diversas universidades brasileiras, permitir o encontro entre os mesmos e com representantes do setor produtivo e governamental, além de buscar a publicação de um livro organizado, resultante das discussões das mesas-redondas.

O evento foi estruturado em seis subtemas: 1) Design, território e cultura; 2) Inovação social e modelos colaborativos; 3) Ecomateriais; 4) Rotulagem ambiental; 5) Design e artesanato; 6) Economia circular, com a finalidade de contribuir para o aprofundamento e reflexão em relação ao tripé da sustentabilidade (*triple bottom line - People, Planet, Profit*) e uma melhor definição conceitual e limites de atuação dos profissionais nestas subáreas.

A Solenidade de abertura do SBDS+ISSD 2017 ocorreu no dia 01/08/2017 às 19:00 no Auditório da FIEMG - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais.

Nas manhãs dos dias 02 e 03 de agosto de 2017, foram realizadas as sessões técnicas dos trabalhos submetidos e avaliados em processo de revisão cega. Foram apresentados 44 trabalhos. Por decisão da Comissão Organizadora, todos os trabalhos foram submetidos em inglês para maior alcance internacional. Isto permitiu a composição do Comitê Científico com 20% de pesquisadores estrangeiros. No total de 39 membros do Comitê Científico, houve professores de diversas instituições brasileiras, 3 de instituições portuguesas, 1 da Holanda, 2 do Reino Unido, 1 da Austrália e 1 da África do Sul. Foram submetidos 62 trabalhos de 35 instituições brasileiras (de 9 Estados) e de 10 instituições estrangeiras (1 da Colômbia, 1 do Canadá, 4 de Portugal, 2 do Reino Unido e 2 dos EUA). O SBDS+ISSD 2017 obteve um alcance internacional jamais visto nas

edições anteriores. Os trabalhos apresentados nas sessões técnicas foram publicados online em inglês pela Editora Blucher, indexados a partir de Digital Object Identifier - DOI e estão disponíveis para livre acesso: (<https://www.proceedings.blucher.com.br/article-list/sbds-issd-2017-290/list#articles>).

As tardes dos dias 02, 03 e 04 de agosto de 2017 foram dedicadas às mesas-redondas, em três sessões paralelas, tratando dos seis subtemas citados acima. Participaram das mesas representantes das universidades UFMG, UFRJ, UNISINOS, UFSC, UFPE, PUC-Rio, mas também das instituições ICMBio, Mon Caviste, MateriaLAB, FSC, MDIC, ABNT Ambiental, iT Projetos, Mary Design, Trans.forma Design for Social, Sintronics, Cooperárvore, Refúgio Engenharia Ambiental, FIEMG e de designers que atuam no mercado.

A manhã do dia 04 de agosto de 2017 foi reservada à reunião plenária de encerramento.

Além das instituições já citadas, o evento envolveu em seu todo (incluindo congressistas e comitê científico) 35 universidades brasileiras (ESDI-UERJ, Estadual Londrina, FUMEC, IFB, IFSC, PUC-MG, PUC-Rio, PUC-RS, SENAC-SP, UEMG, UFAM, UFBA, UFCSPA, UFF, UFMA, UFMG, UFMT, UFPE, UFPR, UFRGS, UFRJ, UFSC, UFU, UnB, UNESP-Bauru, UNICAMP, UNISINOS, Univ Estado Londrina, Univ Estado Maringá, Univ Federal Cariri, Univ Federal Pelotas, Univer Estado do Pará, Univille, USP, UTFPR) e 15 instituições estrangeiras (Portugal: IP Portalegre, Instituto Politécnico de Tomar, Univ Lisboa, Univer Ninho, Univer de Aveiro; Holanda: Leiden University; Reino Unido: University for the Creative Arts, University of Sheffield, University of Warwick; Austrália: University of New South Wales; África do Sul: Cape Peninsula University of Technology; Colômbia: Universidad Pontificia Bolivariana; Canadá: Université Laval; EUA: Parsons School of Design, Virginia Tech). Participaram ao todo do SBDS+ISSD 2017 120 pessoas, mantendo o número das edições anteriores.

Houve a participação de seis estudantes do Curso de Design e uma doutoranda da UFMG, que colaboraram com a Comissão Organizadora do evento em diversas atividades. Para os estudantes a participação em evento da área é importante fator para sua formação. Além disso, a identidade visual do SBDS+ISSD 2017 foi desenvolvida pelas estudantes Mariana Guimarães Jacinto e Stephanie de Figueiredo Silveira do Curso de Design da UFMG. Seu conceito buscou traduzir aspectos locais, bem como ambientais, apoiando-se nos elementos da Igreja de São Francisco da Pampulha, cartão-postal de Belo Horizonte e patrimônio mundial da UNESCO desde 2016. A composição do painel de Cândido

Portinari foi tomada como fundo da marca e o desenho do peixe como símbolo de indicador ambiental, representando a volta da saúde e da vida aos rios a partir de ações de sustentabilidade.

O evento contou com apoio da Fiemg, bem como das agências de fomento à pesquisa CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais, recurso desta última que permitiu a publicação desta obra.

A seguir, serão apresentados textos, que refletem as discussões das mesas-redondas, organizados em três partes. A Parte I traz trabalhos ligados à temática dos Ecomateriais, da Economia circular e da Rotulagem ambiental. A Parte II apresenta o debate relativo aos temas do Design, território, cultura e artesanato, bem como da Inovação social e dos modelos colaborativos. Por fim, a Parte III registra três relatos, depoimentos vividos no evento e na prática do design.

*Andréa Franco Pereira
Agosto de 2020.*

SUMÁRIO

PARTE I	13
1. O DESIGN NO CONTEXTO DA PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS: MATERIAIS E ROTULAGEM AMBIENTAL	15
<i>Andréa Franco Pereira</i>	
2. A QUESTÃO DA SUSTENTABILIDADE EM MATERIAIS PLÁSTICOS	31
<i>Vicente de Paulo Santos Cerqueira</i>	
3. UM ESTUDO DE CASO DOS PRINCÍPIOS DA ECONOMIA CIRCULAR E DA SUSTENTABILIDADE EM UMA MPE DO ESTADO DE MINAS GERAIS	49
<i>Frederico Campos Viana</i>	
4. ECONOMIA CIRCULAR EM DISTRITOS INDUSTRIAIS DE MINAS GERAIS (BR)	63
<i>Guilherme da Mata Zanforlin</i>	
<i>Ana Luiza Carvalho Fadel</i>	
<i>Wagner Soares Costa</i>	
5. A ROTULAGEM AMBIENTAL TIPO I NO PROCESSO DE COMPRAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS DO BRASIL	73
<i>Antônio José Juliani</i>	
6. ROTULAGEM AMBIENTAL: A IMPORTÂNCIA DA CERTIFICAÇÃO FRENTE AOS DIVERSOS APELOS AMBIENTAIS PRESENTES NO MERCADO BRASILEIRO	87
<i>Vinicius Gomes Ribeiro</i>	
7. ROTULAGEM DE EDIFÍCIOS NO BRASIL: UM ENFOQUE NA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	95
<i>Roberta Vieira Gonçalves de Souza</i>	

8. EFETIVIDADE DA ROTULAGEM AMBIENTAL PARA PRODUTOS	109
<i>Andréa Franco Pereira</i>	
PARTE II	127
9. ABORDAGENS DE DESIGN EMERGENTES E LOCAIS: PRODUÇÃO LOCAL, TERRITÓRIO E MODELOS COLABORATIVOS	129
<i>Chiara Del Gaudio</i>	
10. DESIGN E SUSTENTABILIDADE NA PRÁTICA: A VALORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO COMO UMA POSSIBILIDADE	133
<i>Laura de Souza Cota Carvalho Silva Pinto</i>	
11. DESIGN SISTÊMICO: POR UMA SUSTENTABILIDADE AMPLIADA	145
<i>Kátia Andréa Carvalhaes Pêgo</i>	
12. CADEIAS PRODUTIVAS DA SOCIOBIODIVERSIDADE AMAZÔNICA E OPORTUNIDADES DO ECODSIGN: CROCODILIANOS BRASILEIROS COMO MODELO DE TRABALHO	163
<i>Marcos Eduardo Coutinho</i>	
<i>Laura de Souza Cota Carvalho Silva Pinto</i>	
<i>Cristiano Andrey Souza do Vale</i>	
<i>Andréa Franco Pereira</i>	
13. DESIGN & SAÚDE: UM CAMPO DE PRÁTICAS SIMPOIÉTICAS	175
<i>Barbara Szaniecki</i>	
<i>Talita Tibola</i>	
<i>Camille Moraes</i>	
14. TRANSIÇÃO DE PARADIGMAS NO DESIGN: QUAL SEU POTENCIAL PARA A RESSIGNIFICAÇÃO DE INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE?	193
<i>Ione Maria Ghislene Bentz</i>	
15. DESIGN E UTOPIAS SOCIAIS: O DESIGN ABERTO DE MOVIMENTOS HETEROTÓPICOS	205
<i>Chiara Del Gaudio</i>	
PARTE III.....	219
16. RELATO: DESIGN E ARTESANATO	221
<i>Virgínia Pereira Cavalcanti</i>	

**17. RELATO: OFICINA NÔMADE, PROCURAR O QUÊ, DESCOBRIR O QUÊ?
PROCURAR E DESCOBRIR O QUE O COLETIVO SABE.....235**

Christian Ullmann

**18. REPENSANDO O DESIGN A PARTIR DE OUTRAS LENTES:
DESIGN ABERTO P2P247**

Samara Tanaka